

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Novembro de 2012

Roteiro

- **Demonstrações financeiras**
- **Cenário internacional**
- **Atividade econômica e inflação**
- **Considerações finais**

Sumário executivo

- Resultado do Banco Central no 1º semestre de 2012 positivo em R\$12,3 bilhões
- Cenário internacional complexo e com perspectiva de baixo crescimento
- Ritmo da atividade econômica no Brasil mais intenso neste semestre e no próximo ano
- Inflação em trajetória de convergência para a meta, de forma não linear

Demonstrações financeiras

1º semestre de 2012

Resultado do Banco Central – 1º sem./2012

- **Resultado contábil do Banco Central no 1º semestre de 2012 foi positivo em R\$12,3 bilhões**
 - De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 1º semestre de 2012 foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro de 2012

Resultado do Banco Central – 1º sem./2012

	<i>R\$ milhões</i>
	1º sem/2012
Resultado de Operações de Mercado Aberto	22.595
Depósitos Compulsórios	(14.350)
Juros com o Governo Federal	(25.937)
Outras Receitas e Despesas Financeiras e Administrativas	30.010
Resultado no Período	12.318

Manutenção das reservas internacionais

Custo de carregamento - 1º semestre 2012

Custo de captação	-4,17%
Rentabilidade	0,86%
Custo de carregamento*	-3,31%

* Sem considerar a variação cambial

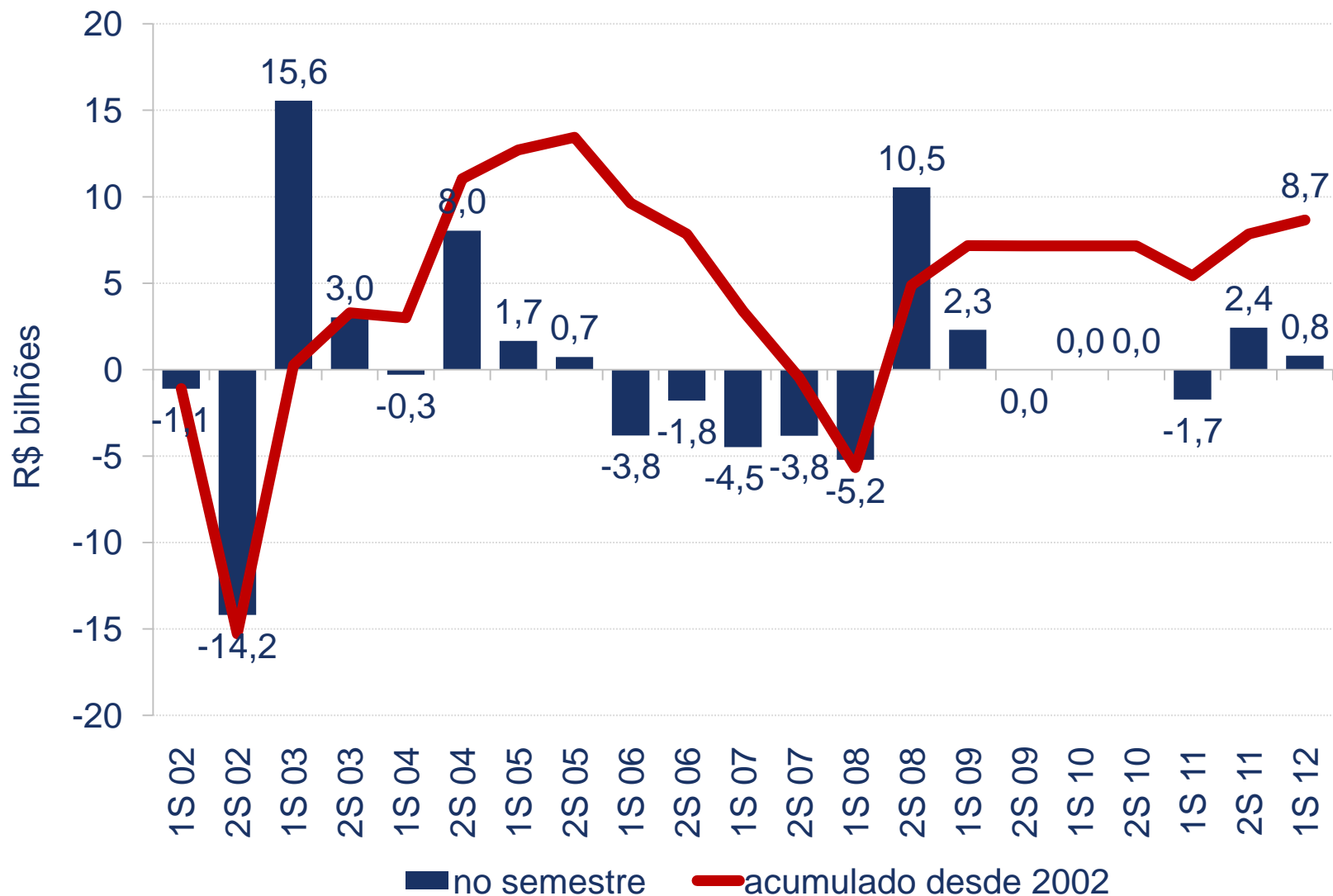
Saldo médio: R\$ 679,4 bilhões x -3,31% = - R\$ 22,5 bilhões

Manutenção das reservas internacionais

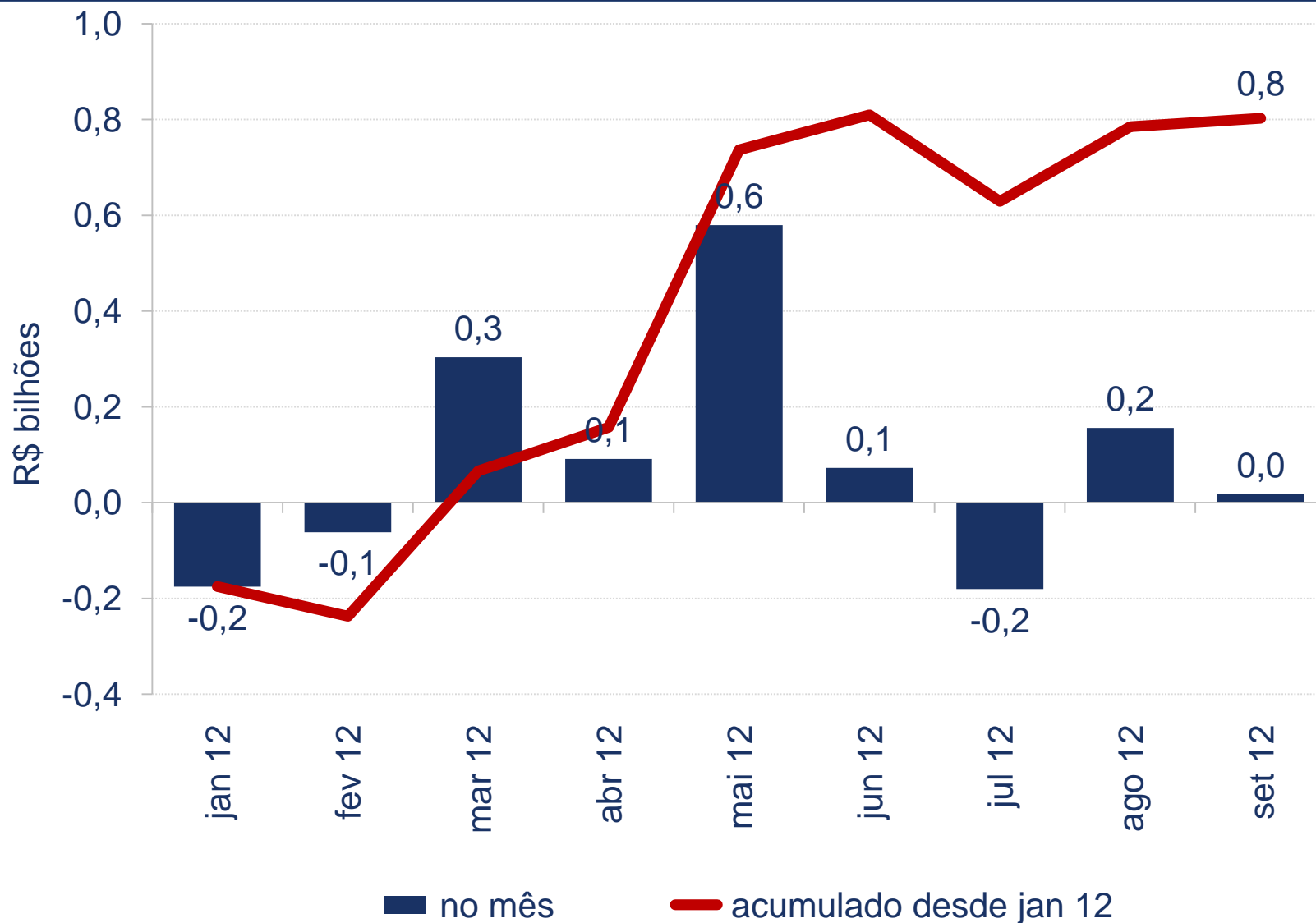
Resultado com a Política de Manutenção das Reservas Internacionais – Com variação cambial

	R\$ bilhões
2º Semestre/2011	87,8
1º Semestre/2012	31,4

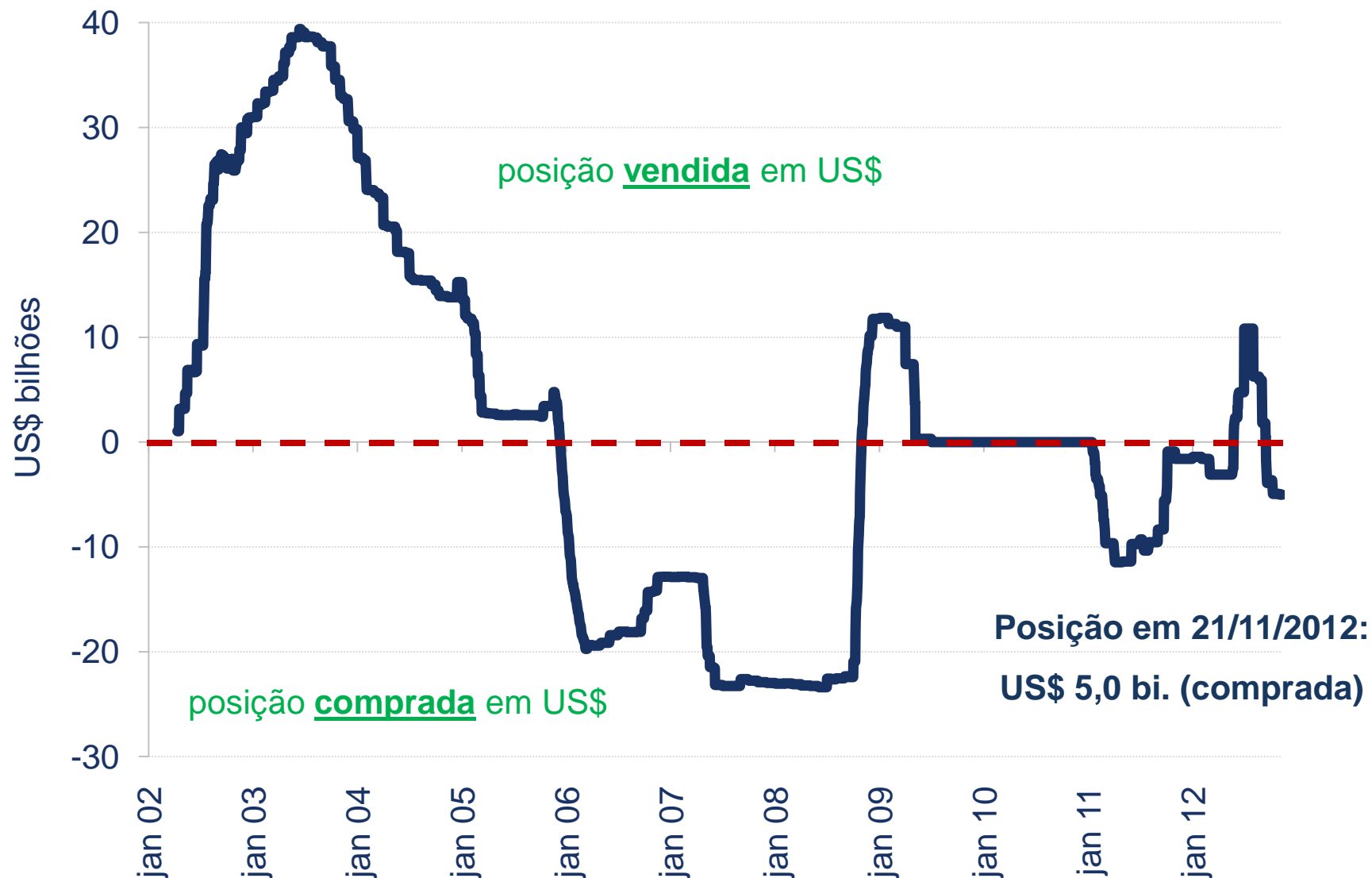
Resultado dos swaps cambiais



Resultado mensal dos swaps cambiais



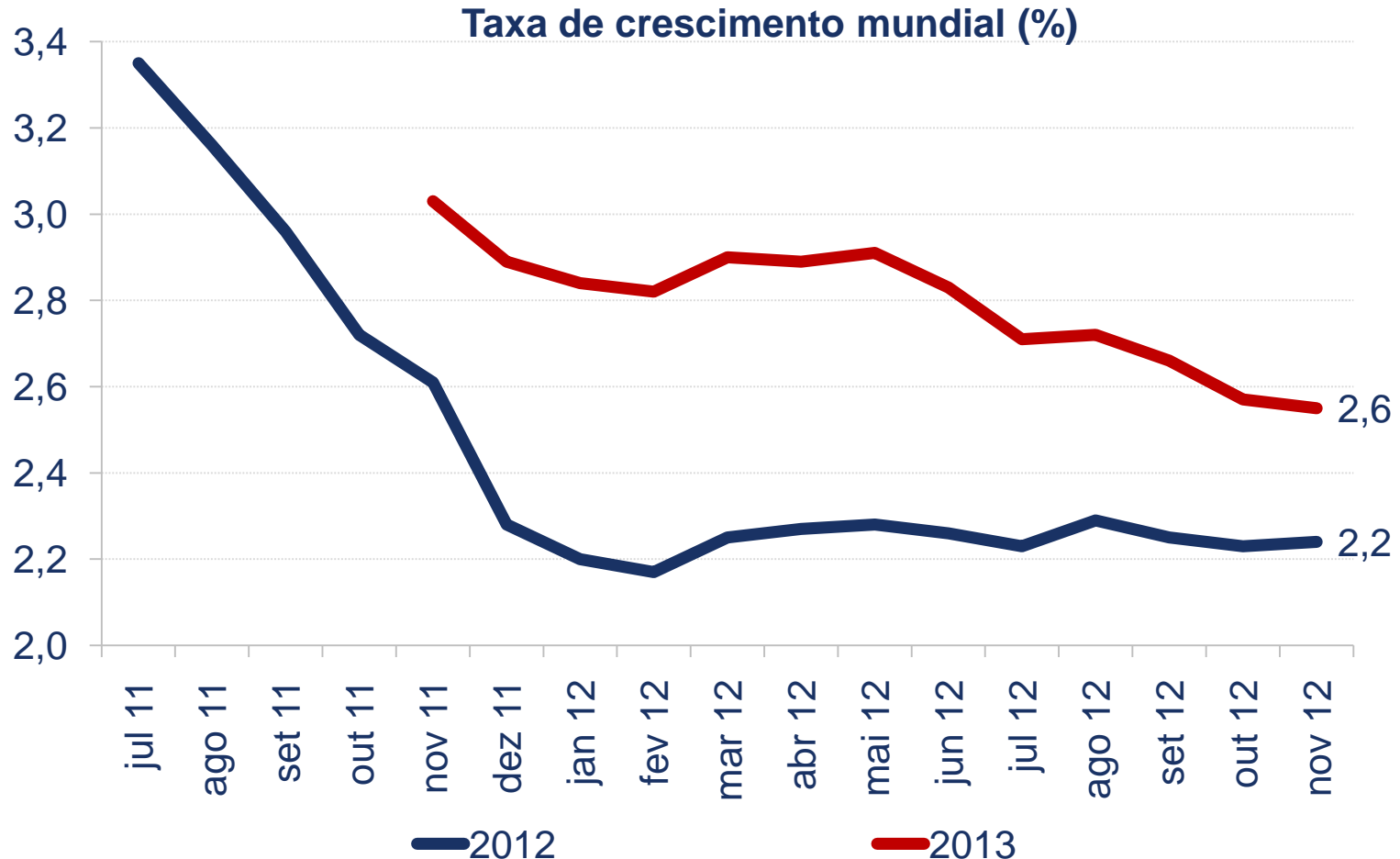
Posição líquida em swaps cambiais



Cenário internacional

Sumário do cenário internacional

- Perspectiva de baixo crescimento para a economia mundial por um período prolongado



Economia brasileira

Atividade Econômica

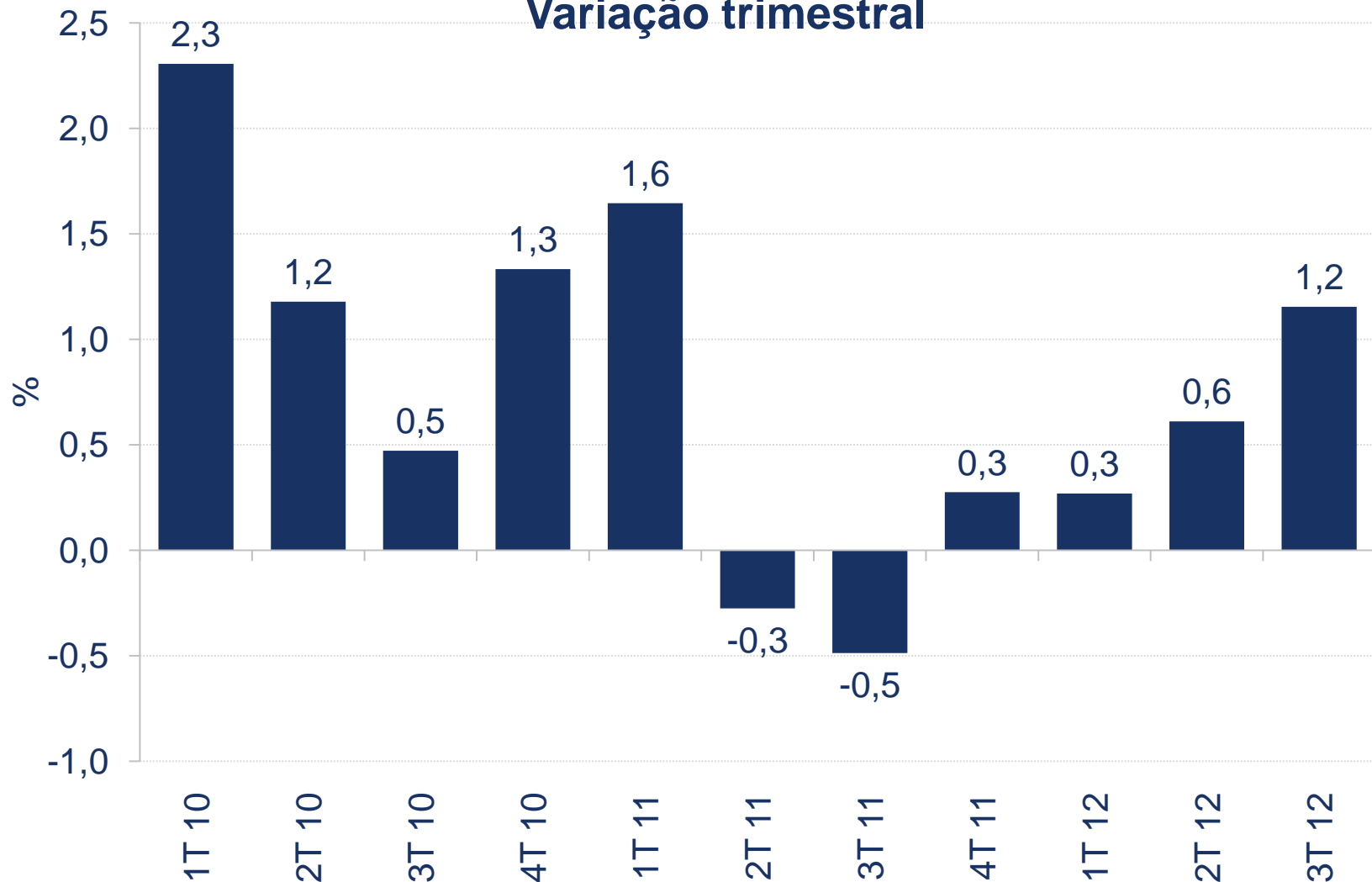
Inflação

Atividade econômica

- Ritmo da atividade econômica no Brasil mais intenso neste semestre e no próximo ano
- Indústria com sinais moderados de crescimento da produção
- Safras recordes de grãos em 2012 e 2013 (Conab/MAPA)
- Setor de serviços em trajetória de expansão
- Presentes importantes fatores de sustentação da demanda: emprego, renda e crédito

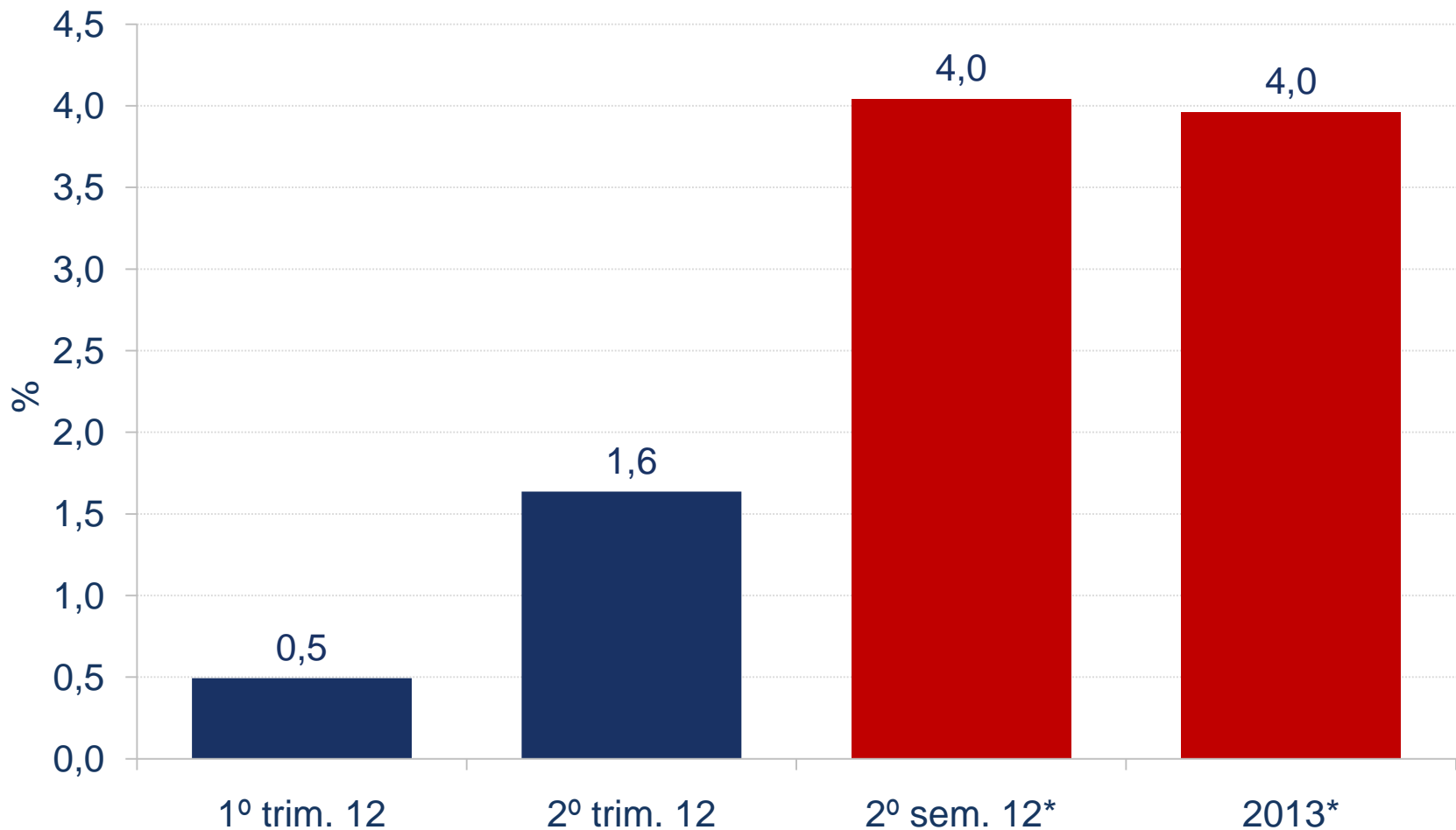
Índice de atividade do Banco Central

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - Variação trimestral



Crescimento se acelera ao longo de 2012 e 2013

Previsão de mercado Variação ante período anterior (anualizado)



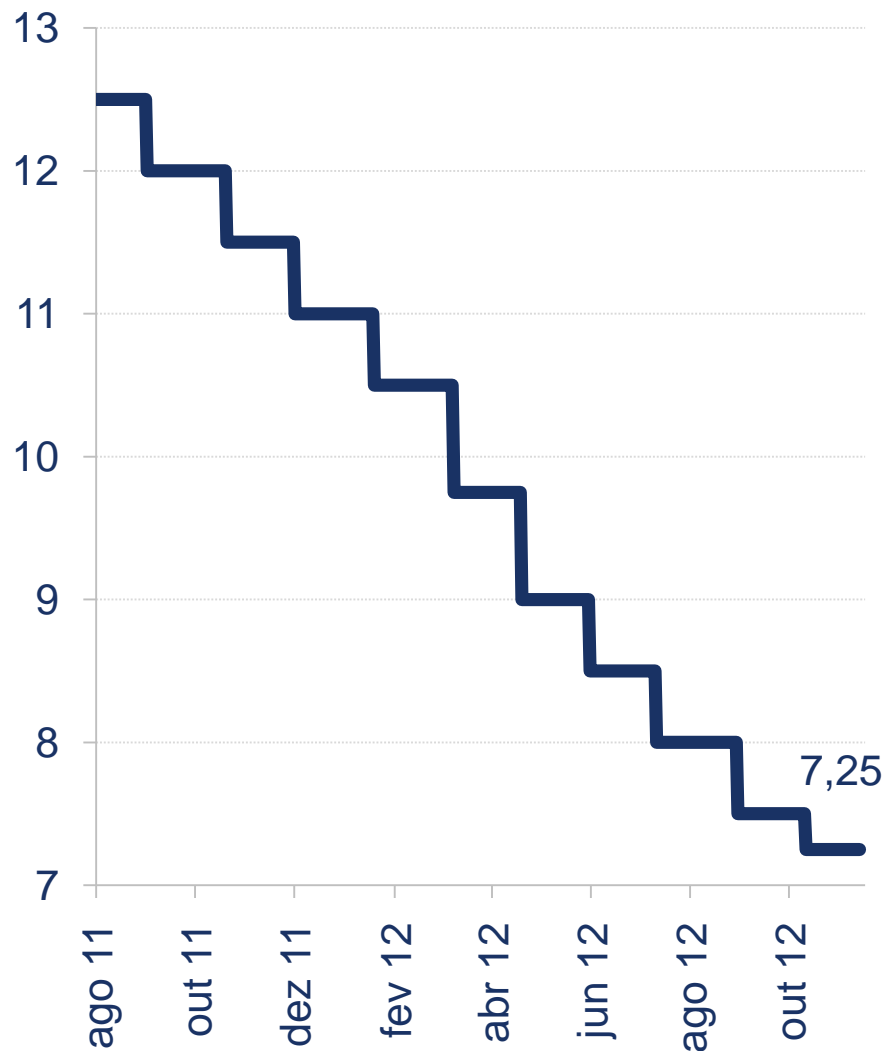
*Focus (16/nov)

Política macroeconômica

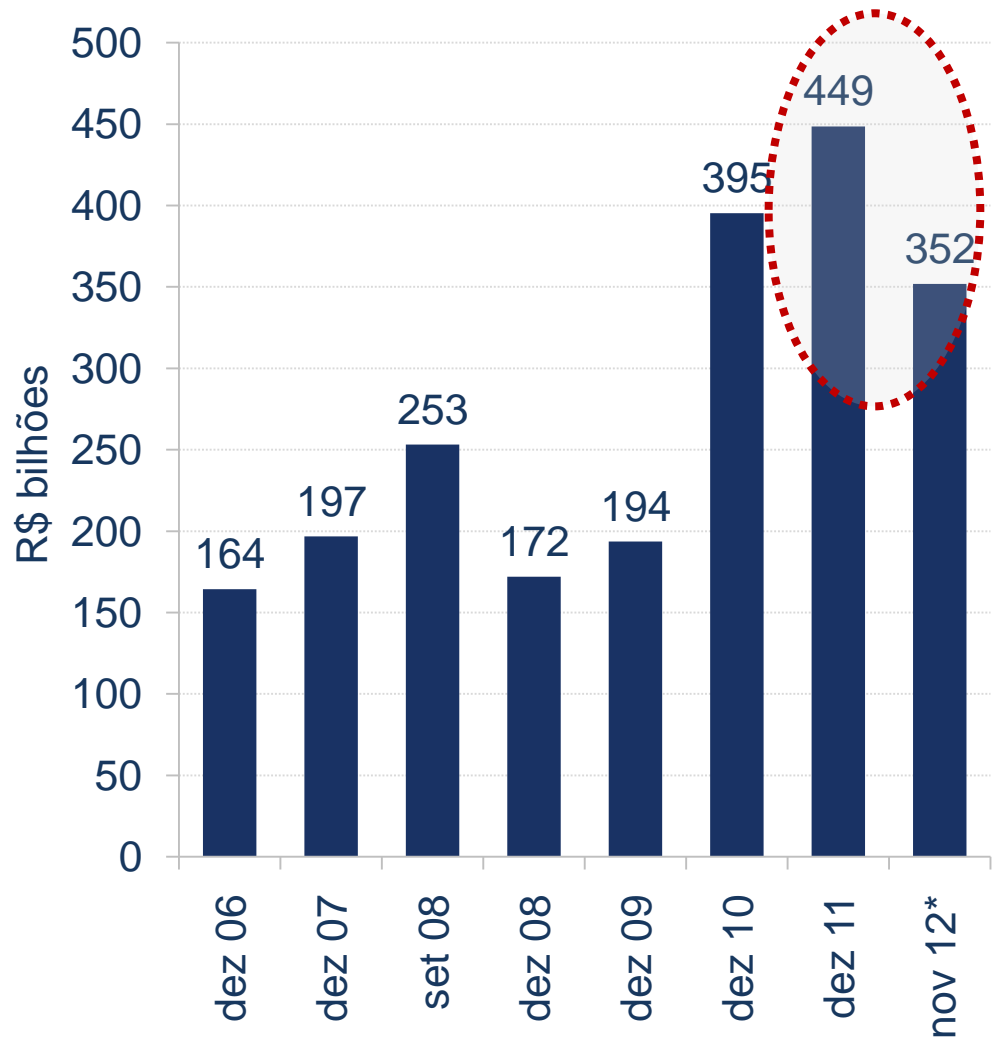
- Um conjunto de estímulos foi introduzido na economia desde agosto de 2011:
 - Redução da taxa básica de juros
 - Melhoria das condições de liquidez do Sistema Financeiro
 - Melhores condições de financiamento para famílias e empresas
 - Incentivos fiscais e tributários

Impulso monetário e liquidez

Taxa Selic (% ao ano)



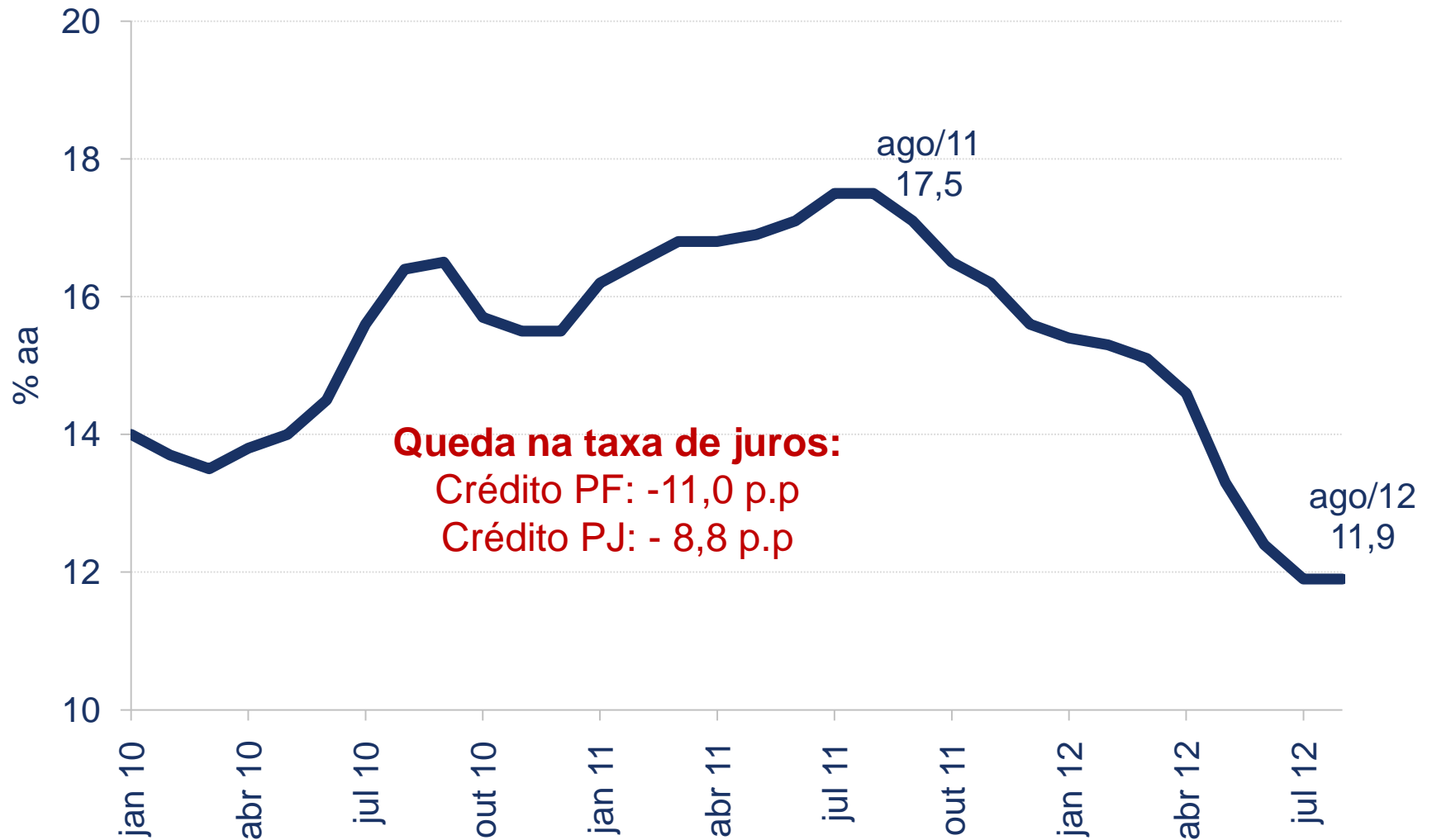
Recolhimento compulsório (R\$ bi.)



*09/nov

Taxa preferencial (taxa *prime*)

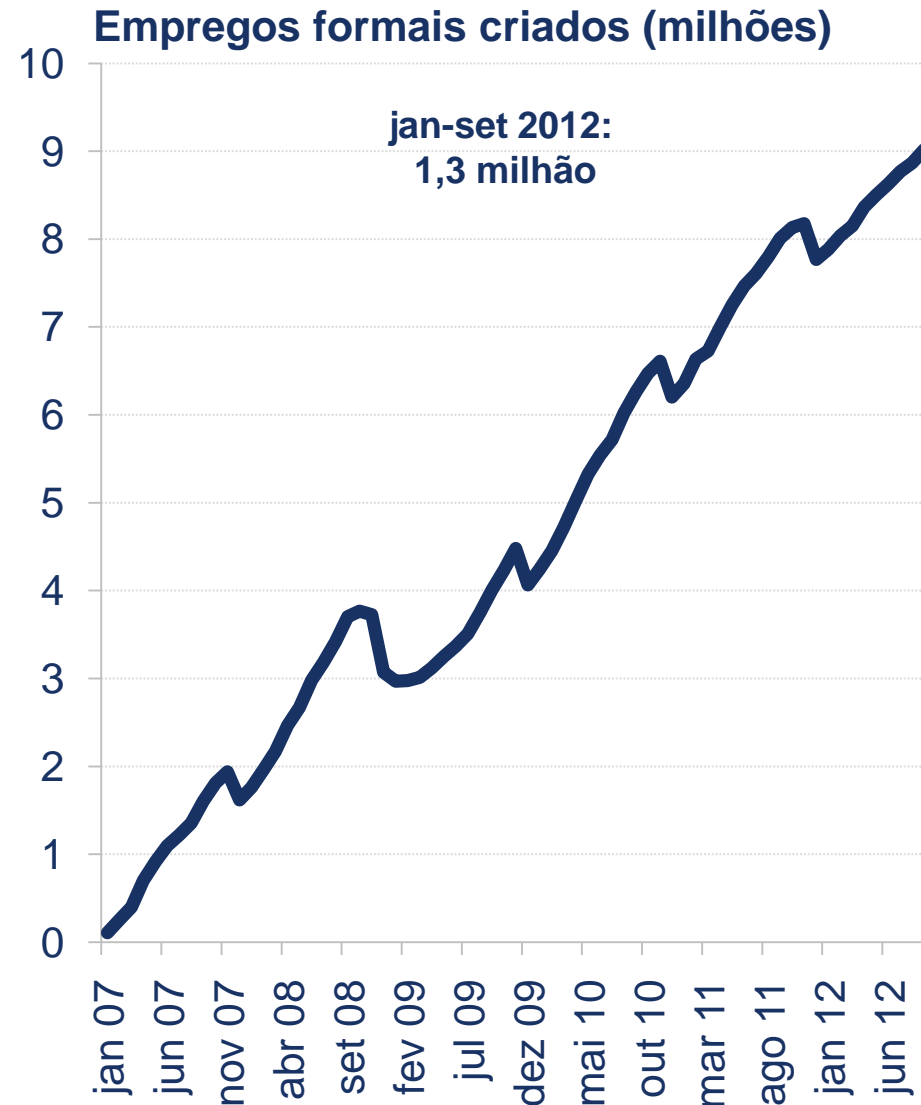
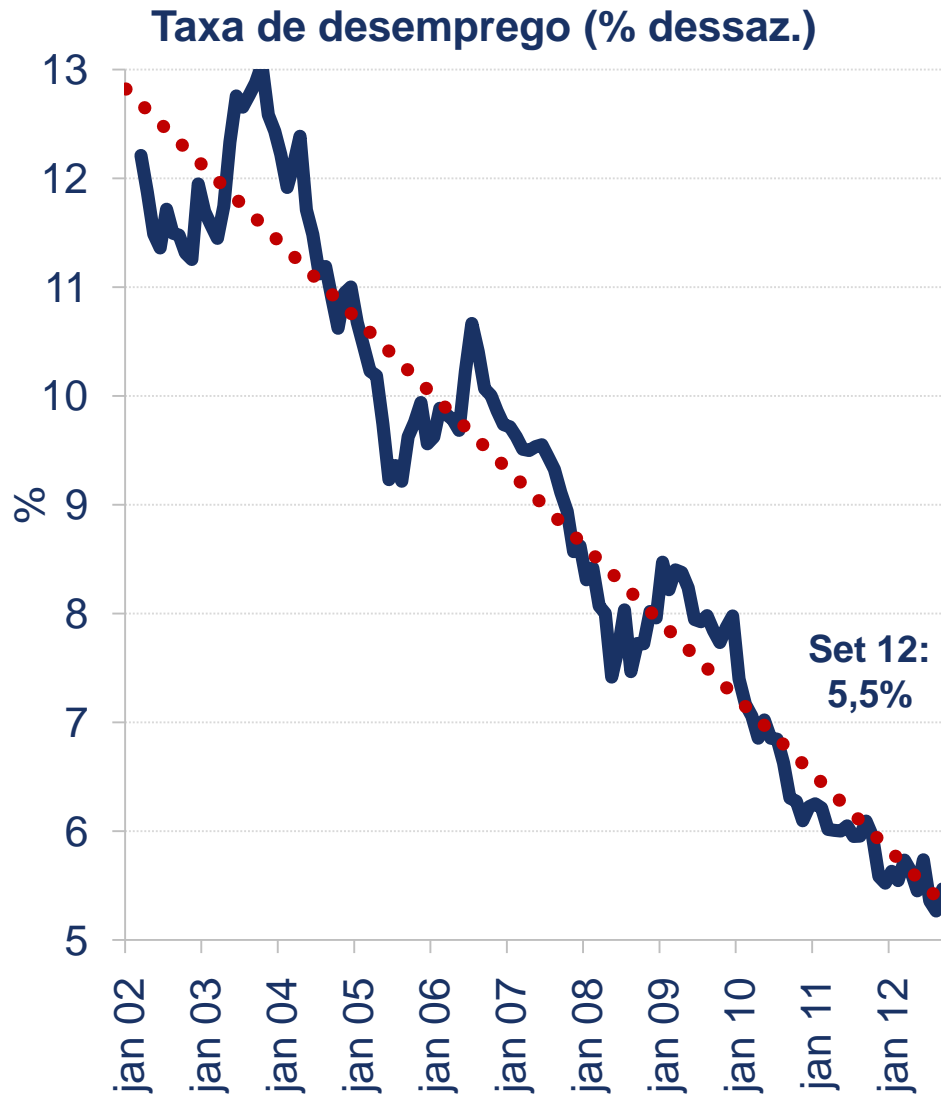
Taxa de juros para empresas de 1ª linha (comparável internacionalmente)



Demanda: fatores de sustentação

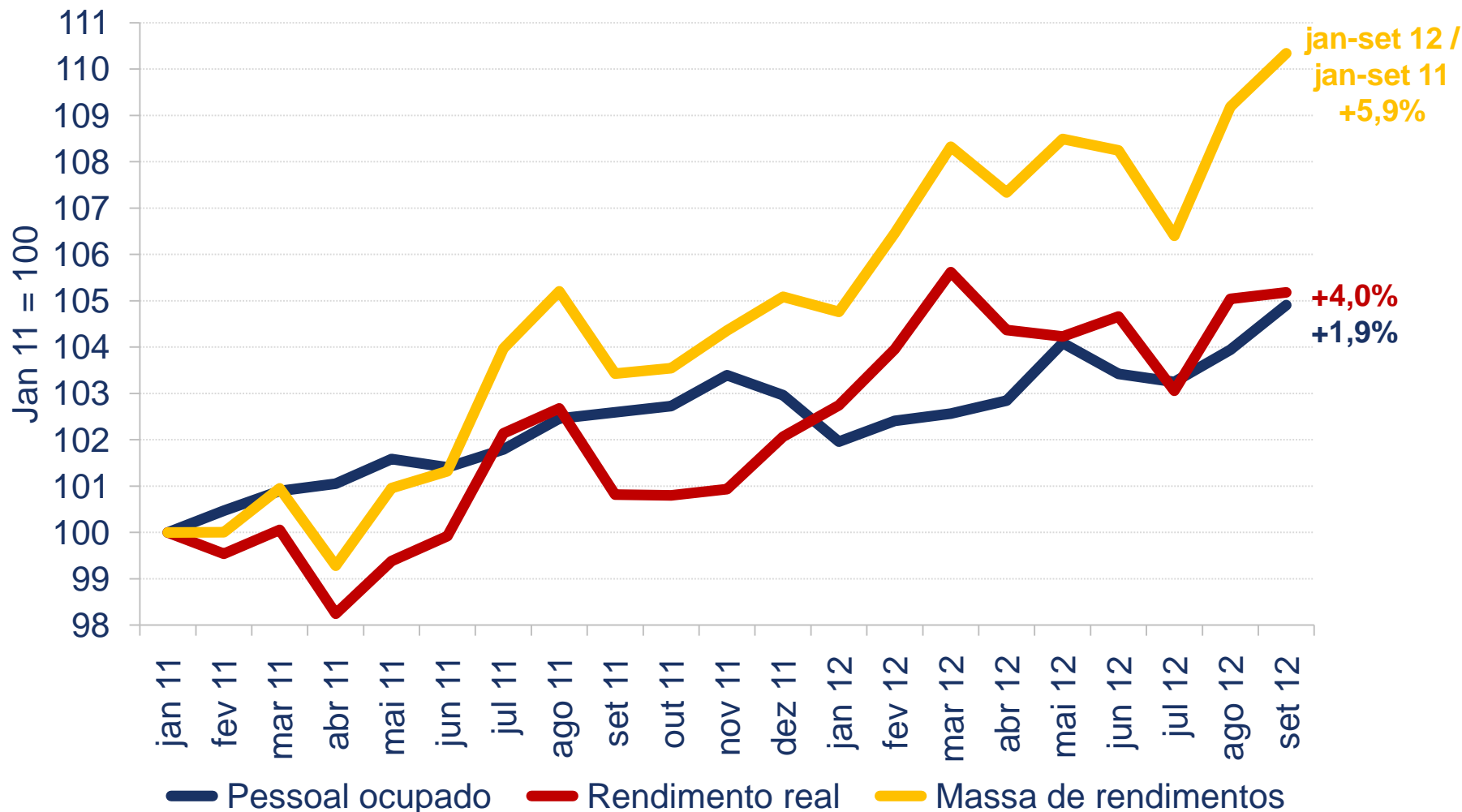
- A demanda doméstica mantém-se como principal fator de sustentação do crescimento:
 - Taxa de desemprego em nível historicamente baixo
 - Economia continua gerando empregos formais
 - Renda real do trabalhador em ascensão
 - Massa salarial em expansão
 - Crédito em crescimento
- Perspectivas mais favoráveis para o investimento: confiança, condições de financiamento e estoques ajustados

Taxa de desemprego nas mínimas históricas

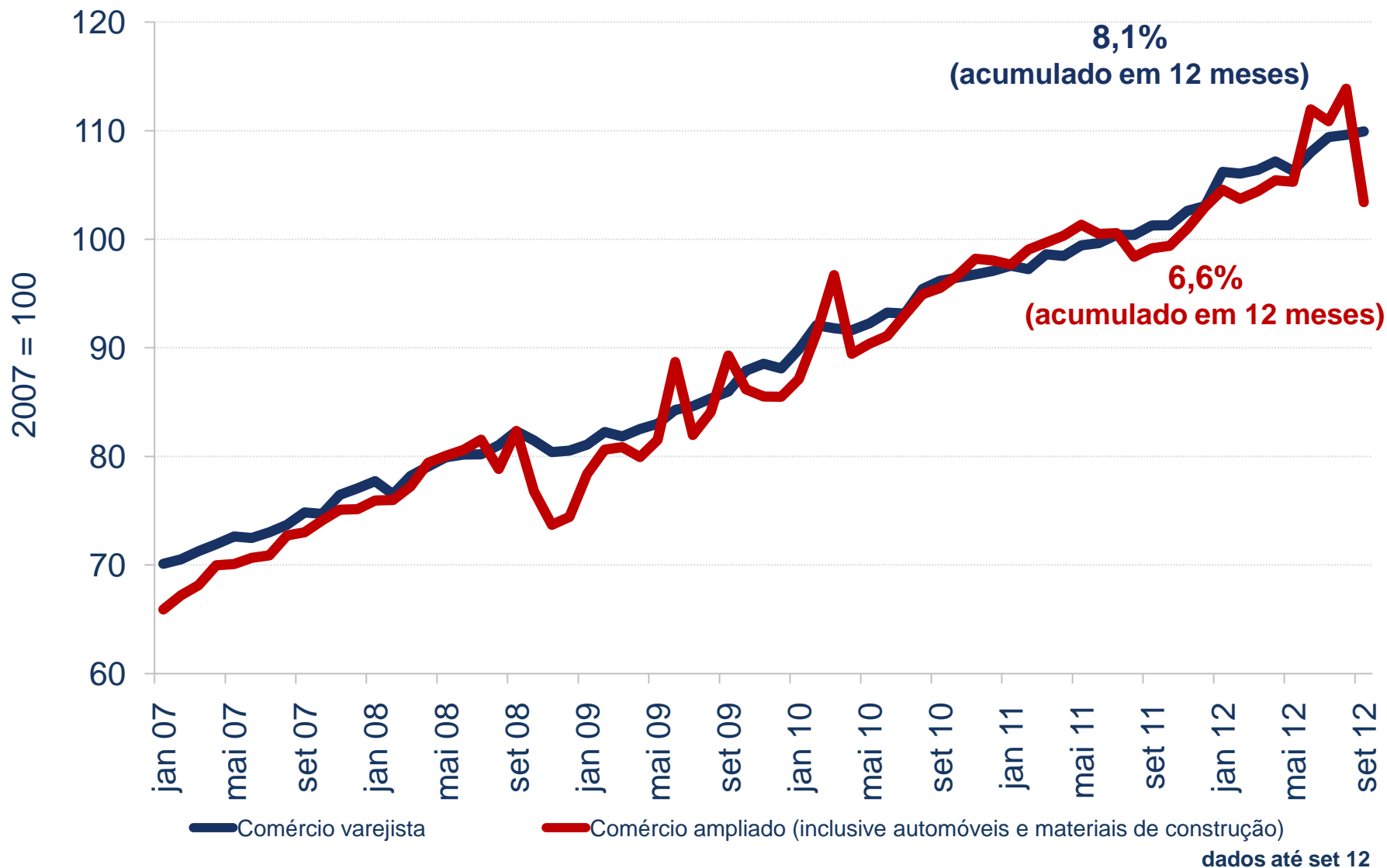


Ocupação e renda em ascensão

O número de pessoas ocupadas e a renda dos trabalhadores continuam crescendo, mas o ritmo de expansão reduziu-se nos últimos meses



Vendas no varejo mantêm ritmo de expansão

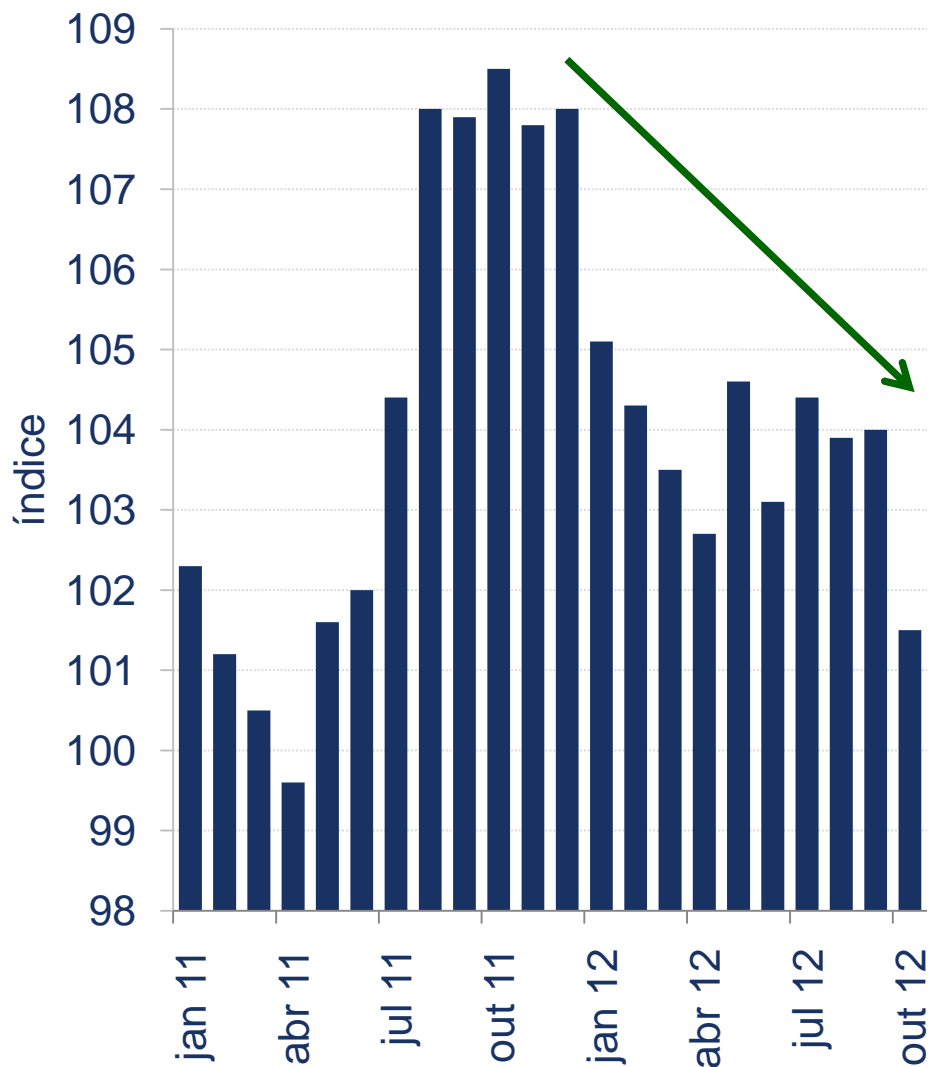


Indústria

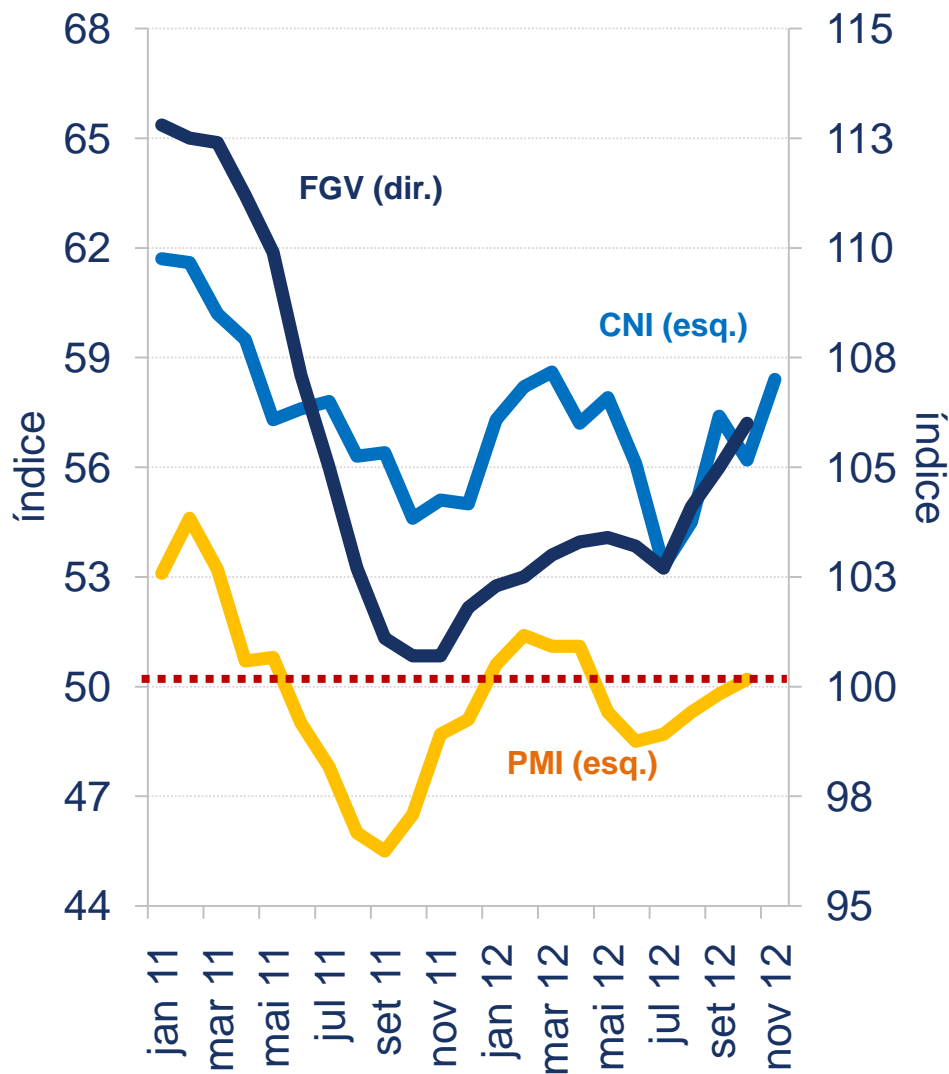
- Ambiente mais favorável:
 - Estoques em níveis adequados
 - Confiança dos empresários em alta
 - Melhores condições de competitividade

Sinais de recuperação na indústria

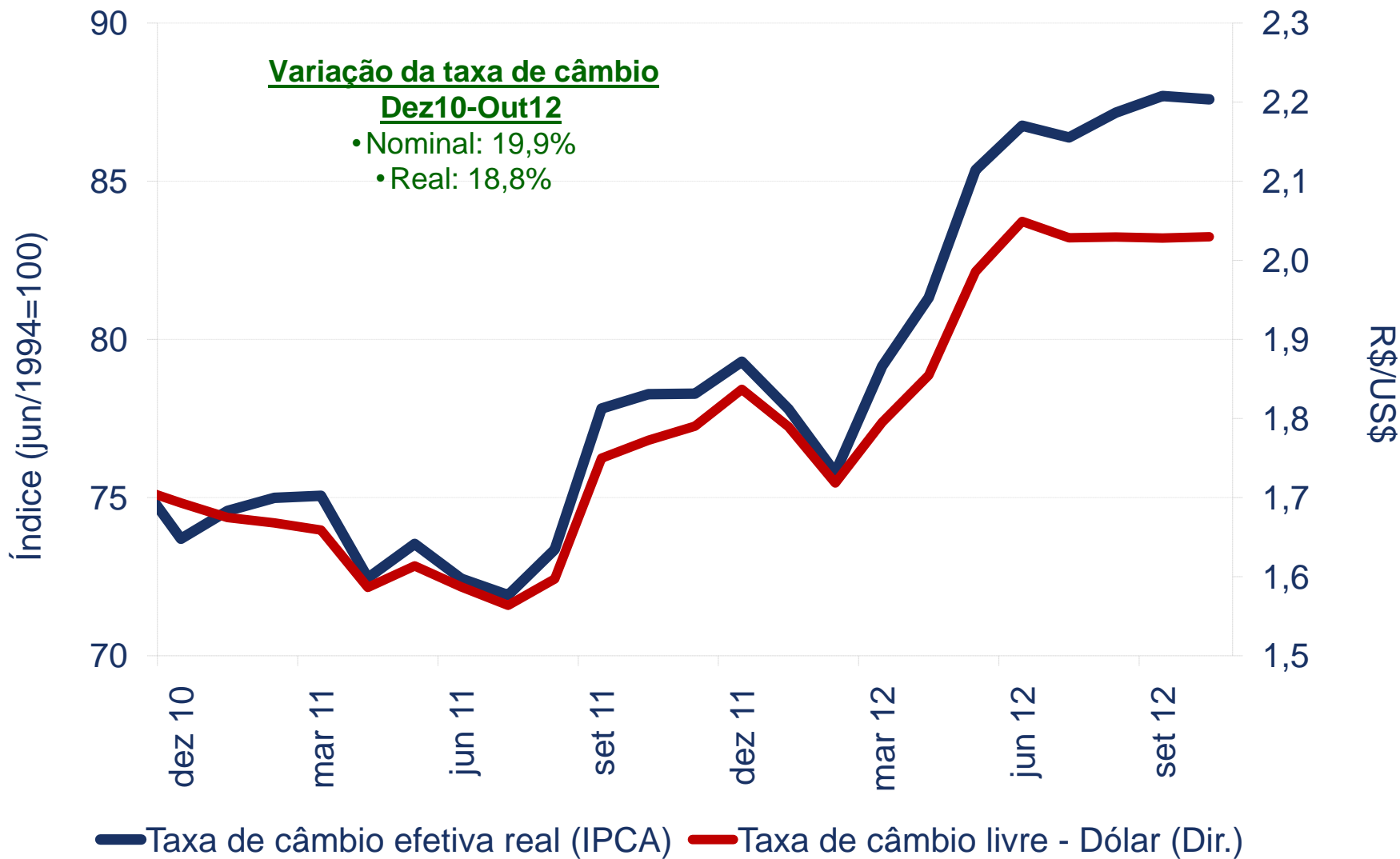
Estoque na indústria



Confiança da indústria



Taxas de câmbio

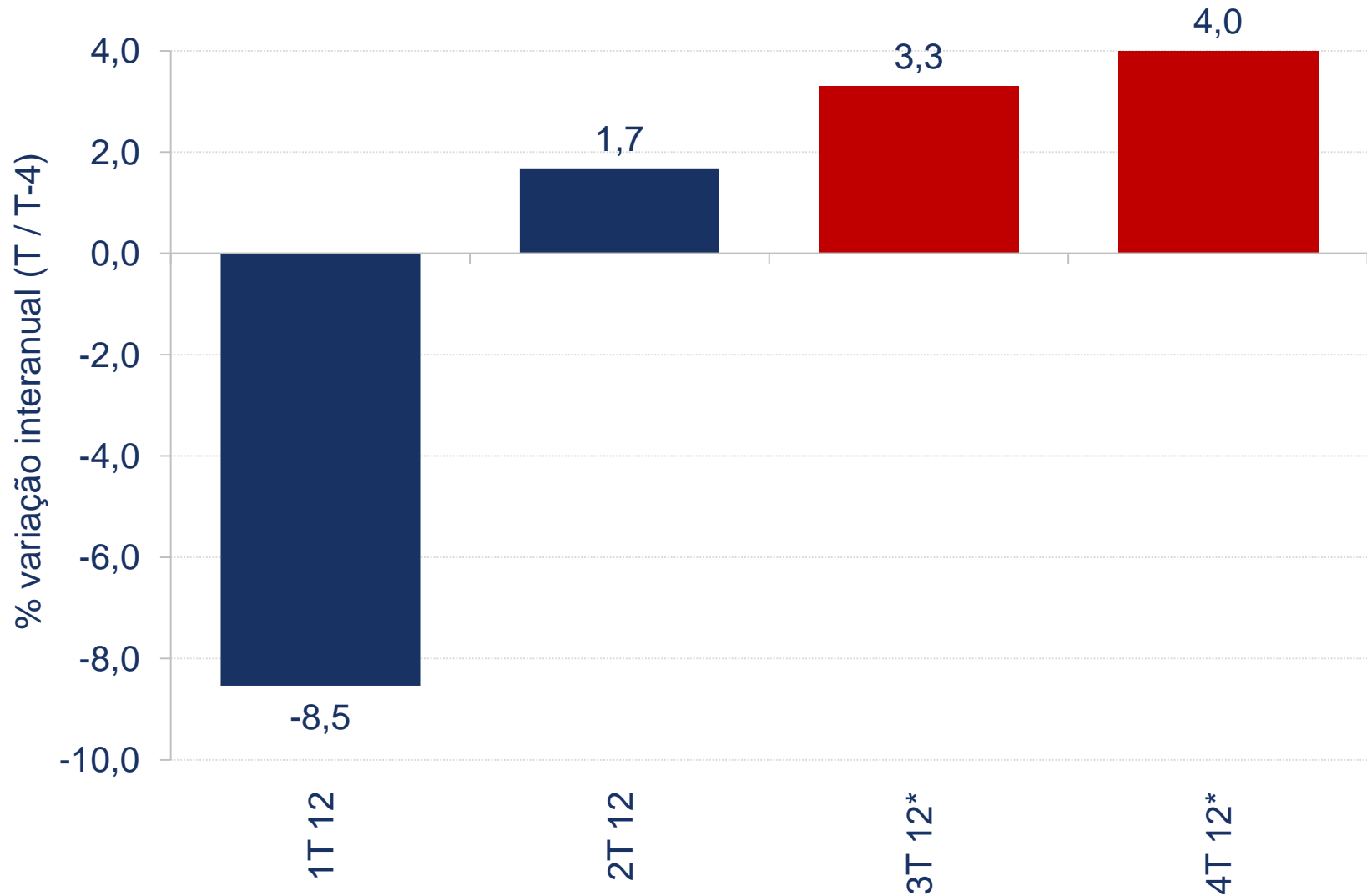


até out 12

Agropecuária

- A safra de grãos deve bater novos recordes em 2012 e 2013 (Conab/MAPA)
 - 2012: 166,2 milhões de ton.
 - 2013: 176,8 a 181,6 milhões de ton. (+6,4% a +9,3%)
- Preços internacionais em patamares favoráveis
- Plano safra garante oferta de crédito para expansão da produção agrícola no ciclo 2012/2013
 - O montante de recursos programados para financiar a safra 2012/2013 é 7,5% superior ao da safra anterior

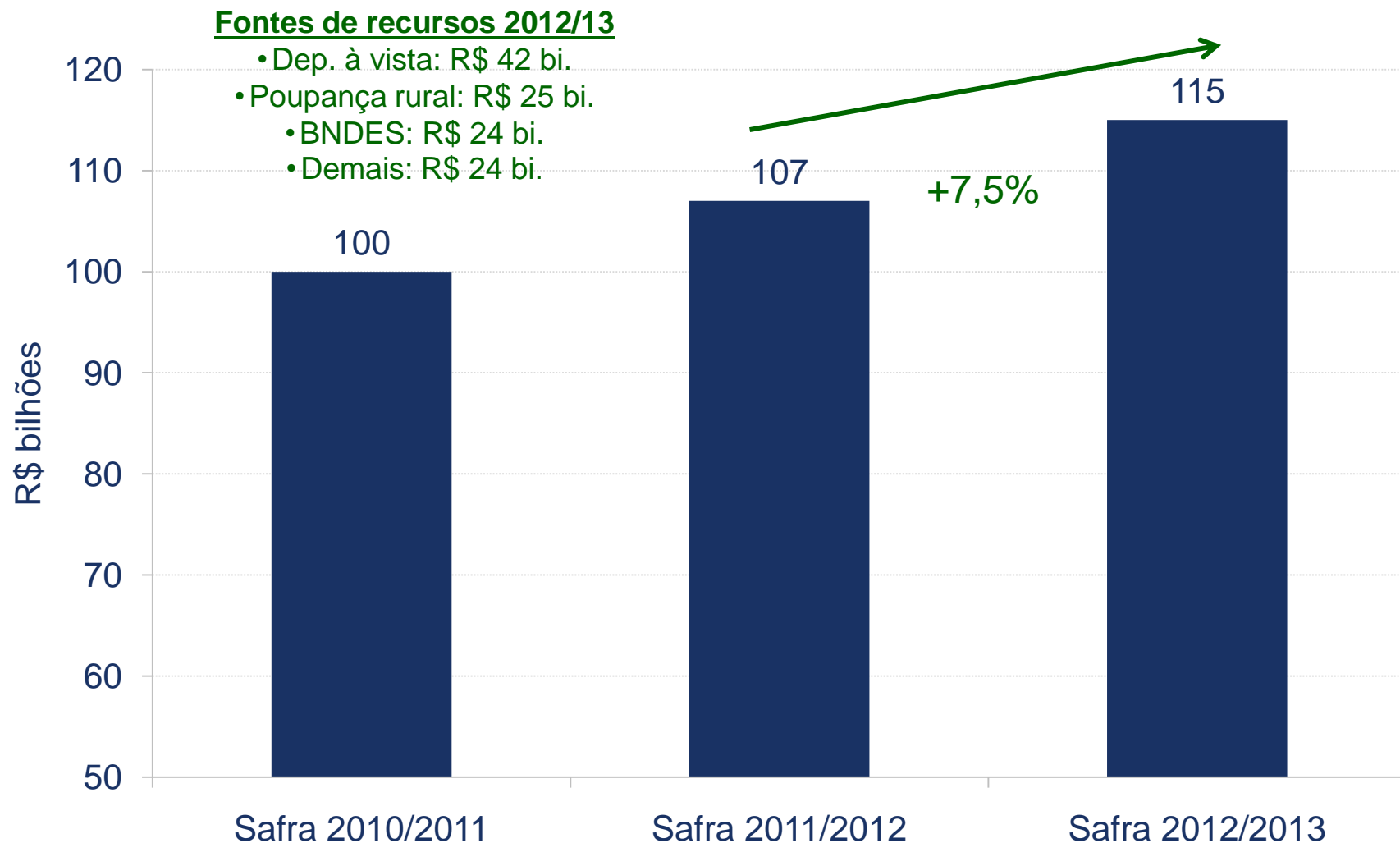
PIB do setor agropecuário se recupera



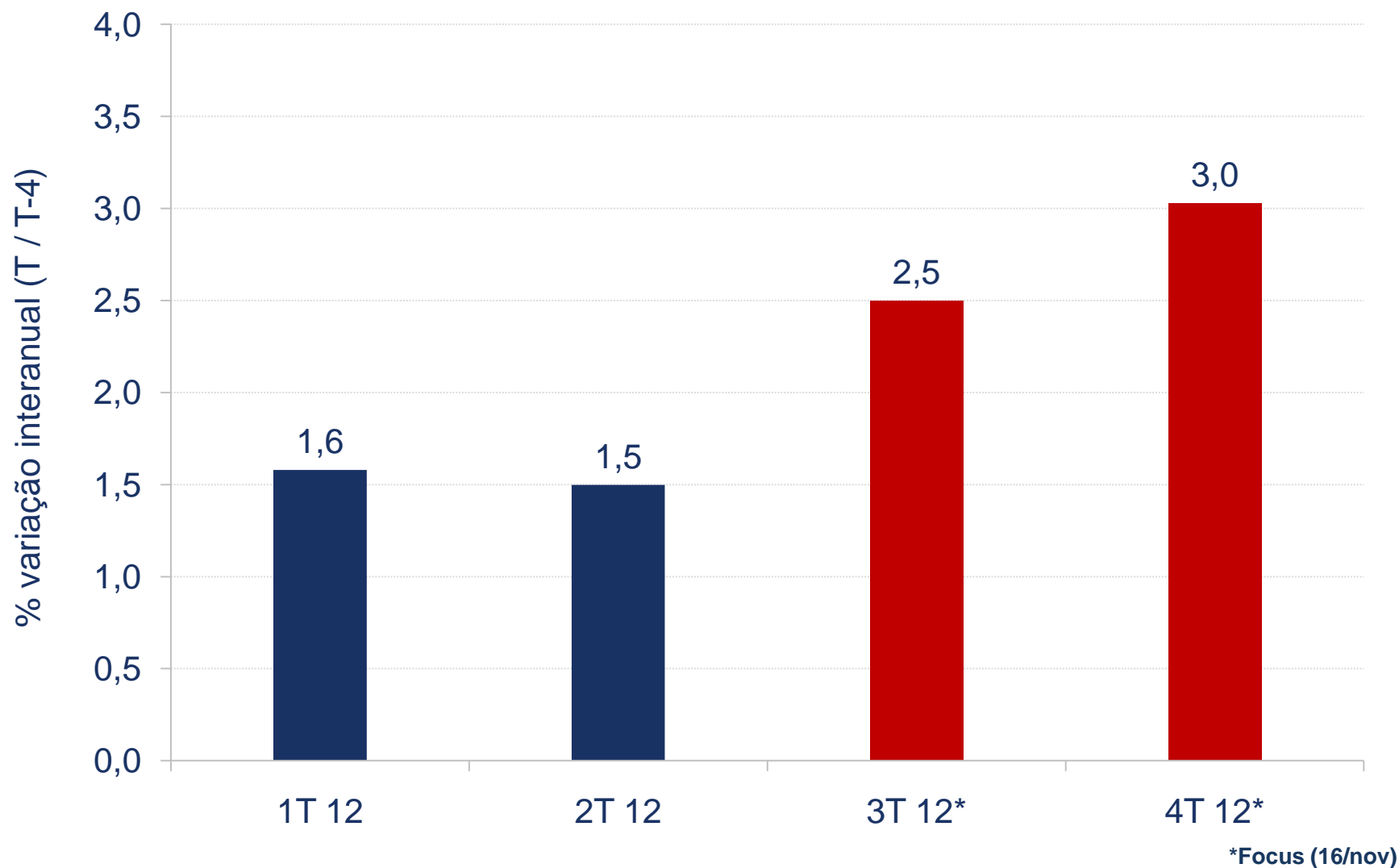
*Focus (16/nov)

Crédito assegurado para expansão do setor

Oferta de crédito para a agricultura



Setor de serviços



Economia brasileira

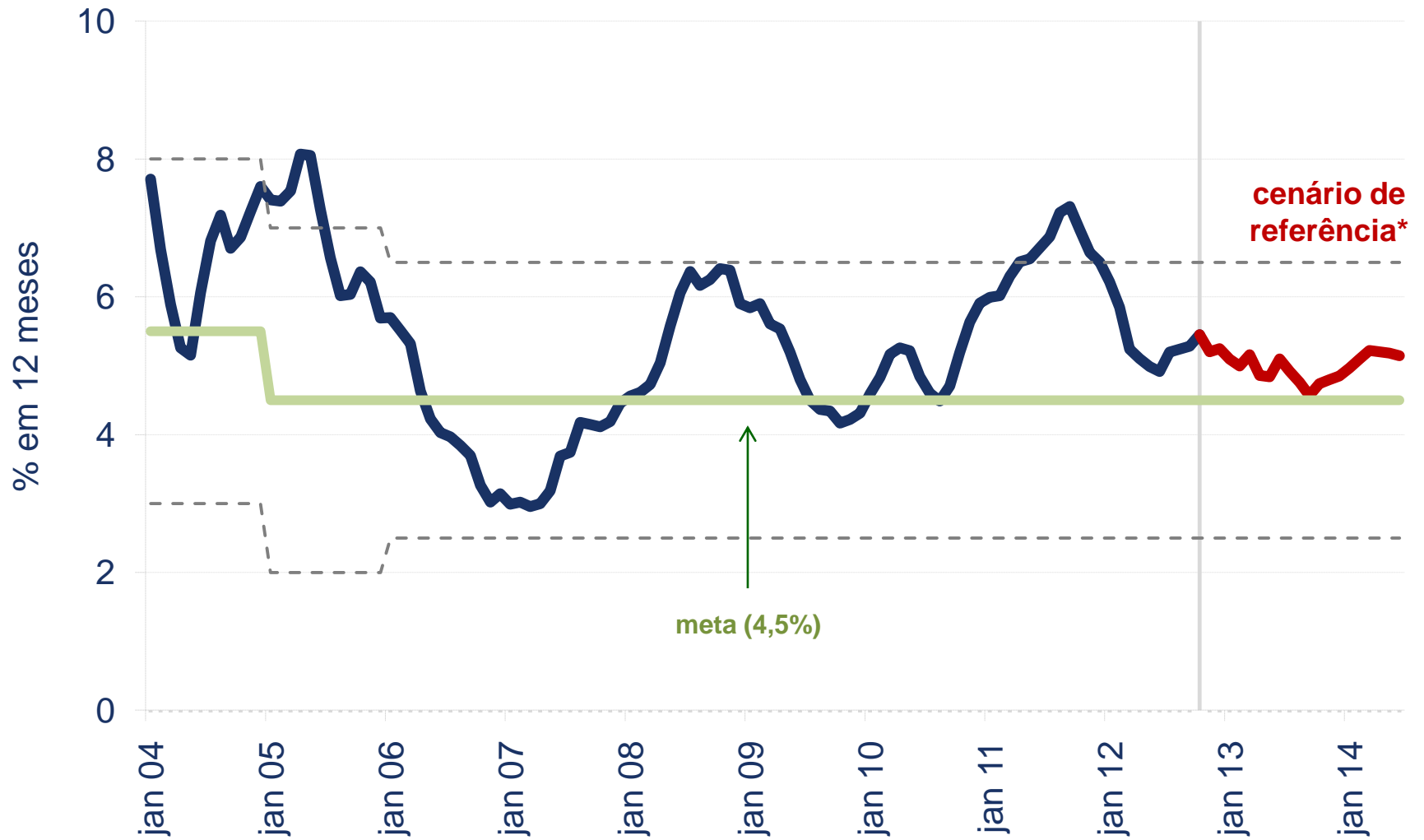
Atividade Econômica

Inflação

Inflação sob controle

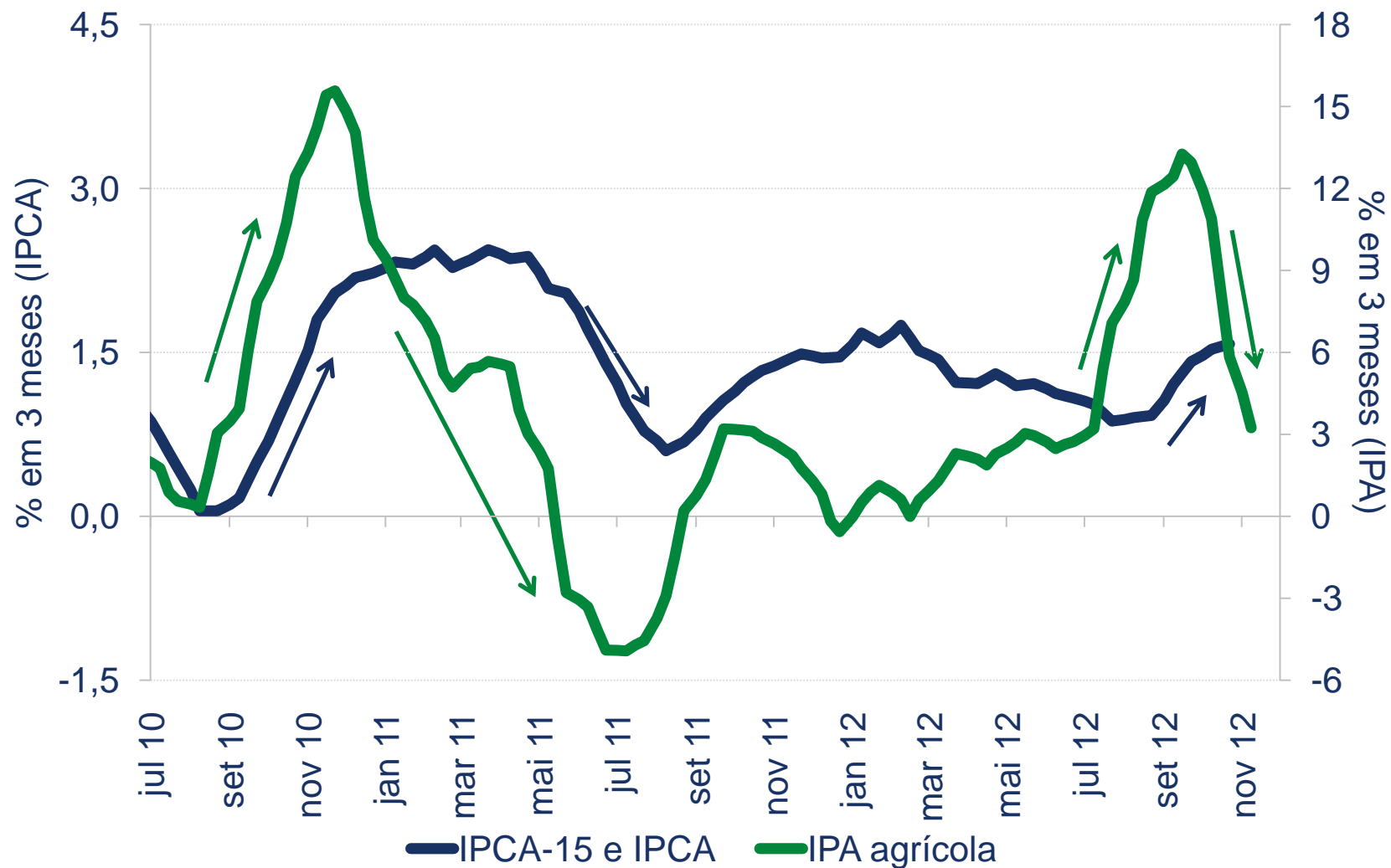
- Convergência ao centro da meta, de forma não linear
- Preços agrícolas no atacado em queda
- Transmissão para os preços ao consumidor ainda neste trimestre
- Crescimento dos salários em ritmo moderado
- Menor crescimento dos preços administrados em 2013
- Política monetária se manterá vigilante

Convergência à meta de inflação



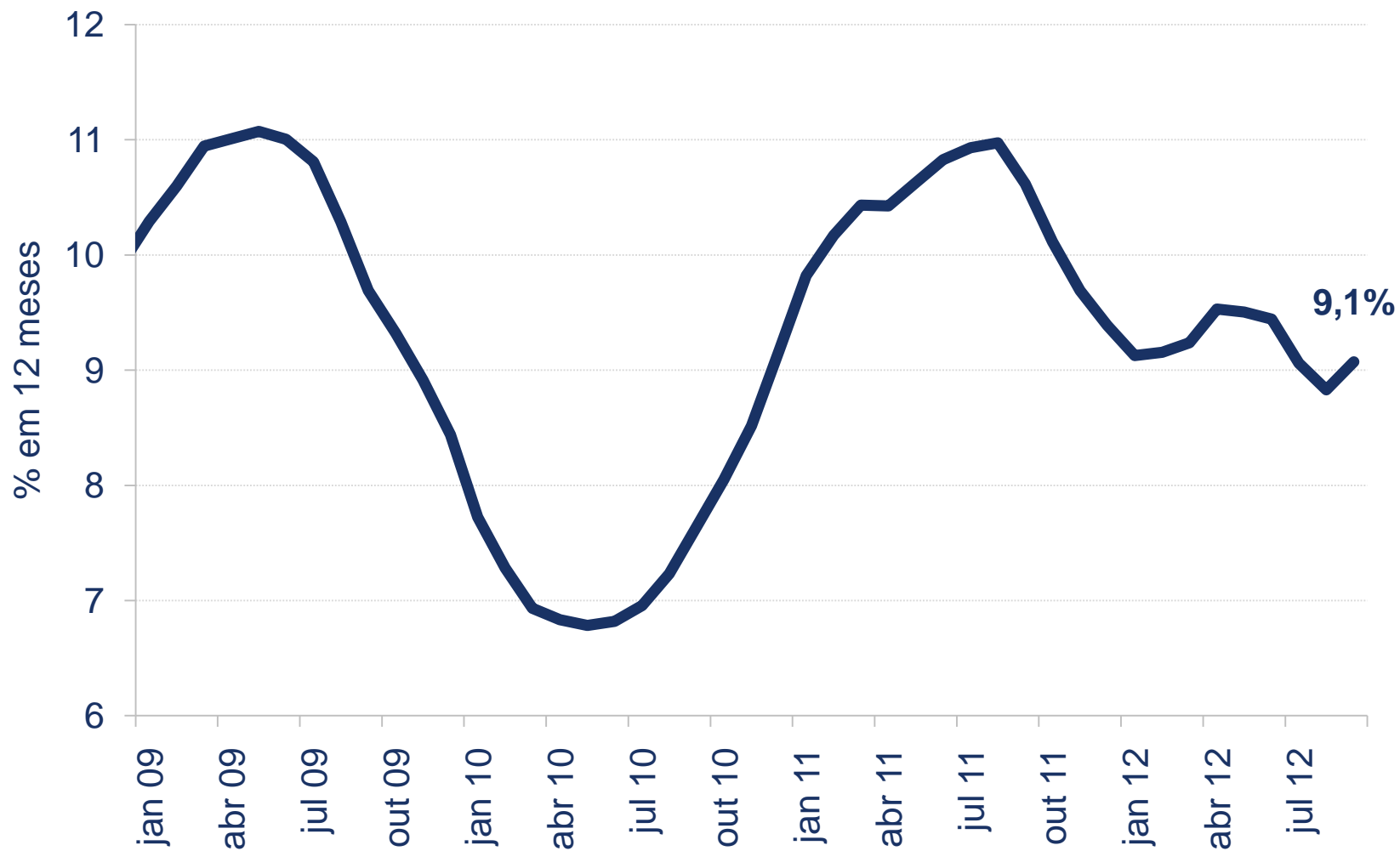
*Projeção do Banco Central (Relatório de Inflação – set 12)

Preços agrícolas e IPCA

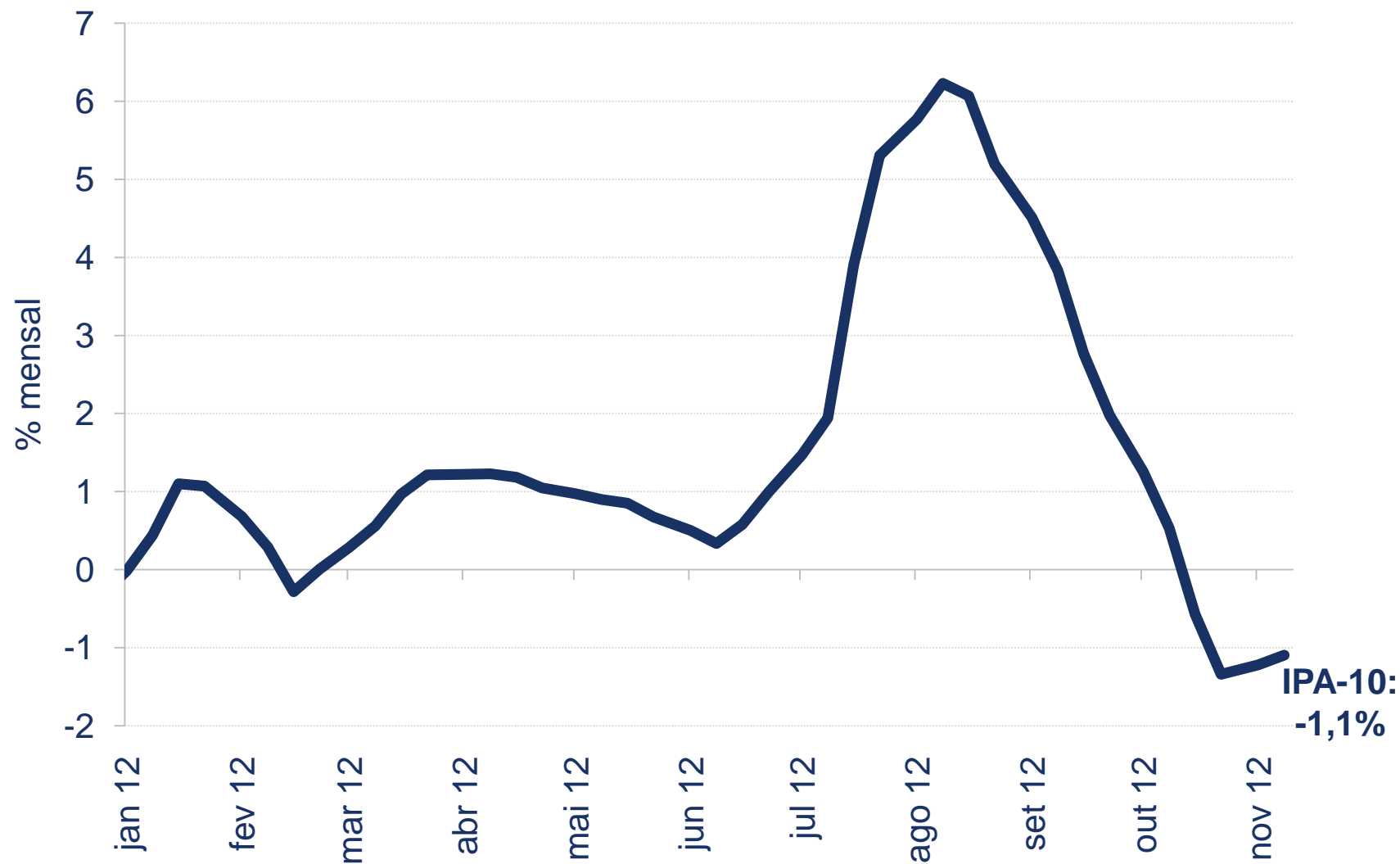


índices encadeados de IPCA-15 e IPCA; IPA-10, IPA-M e IPA-DI

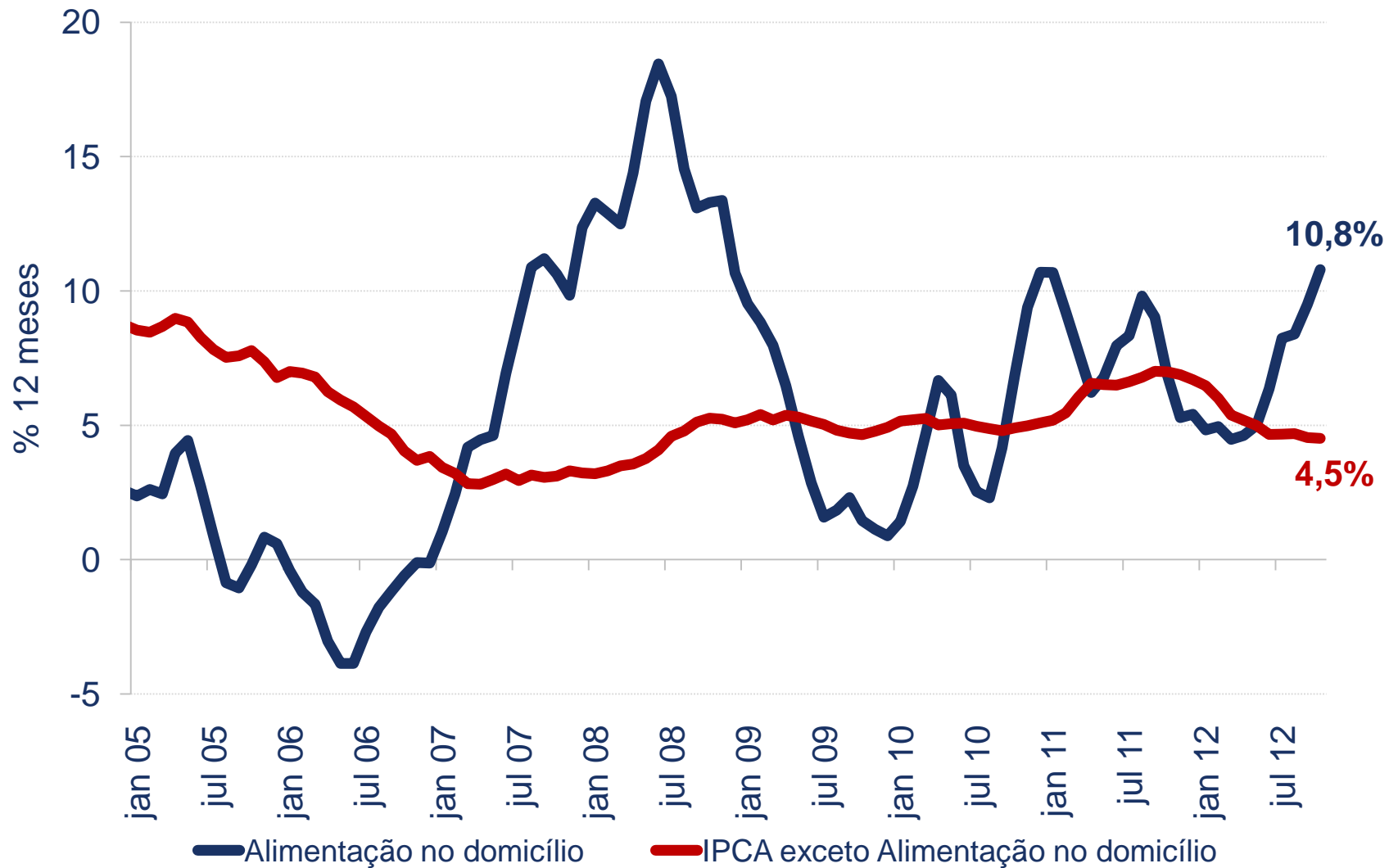
Rendimento médio nominal



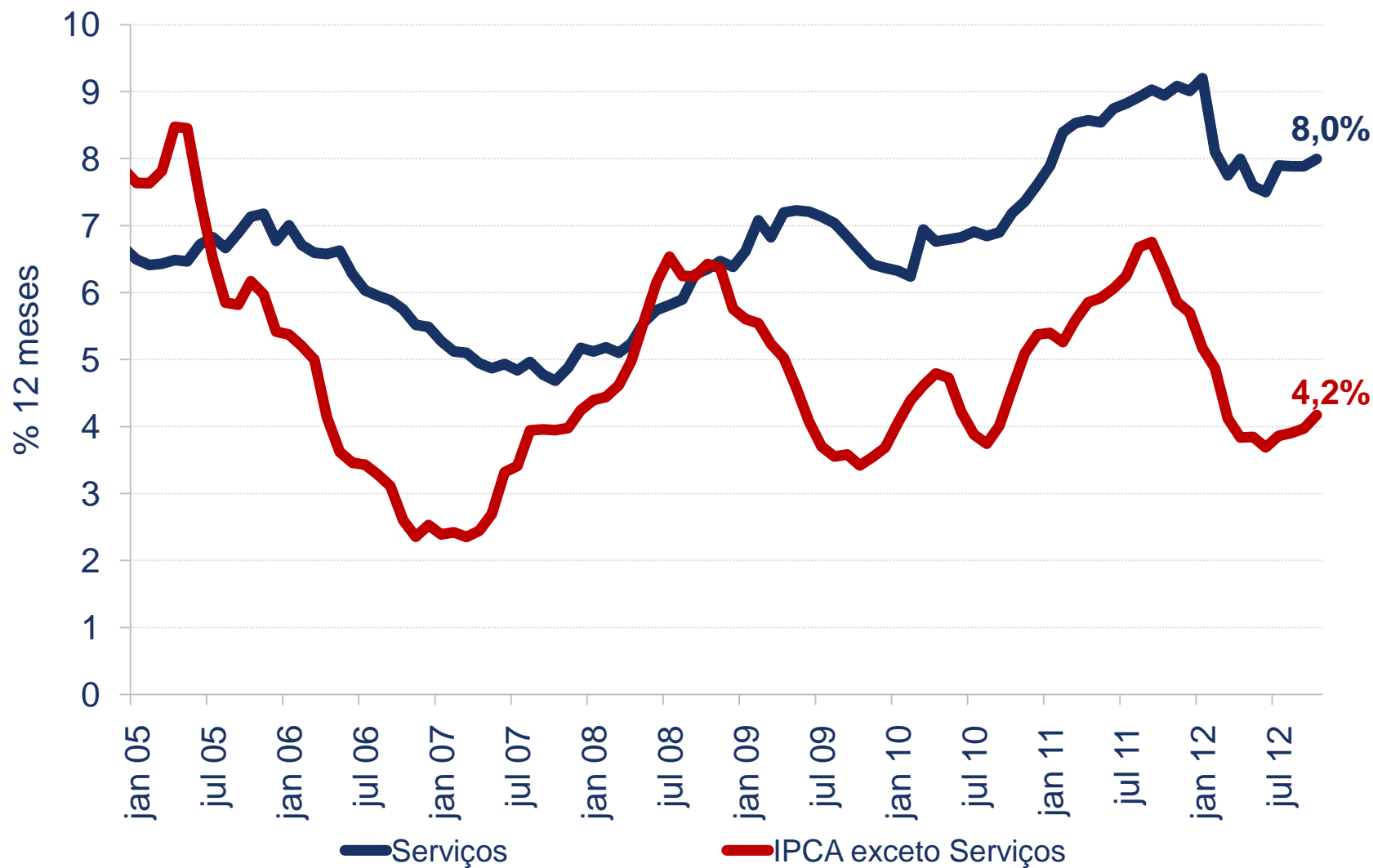
Preços agrícolas



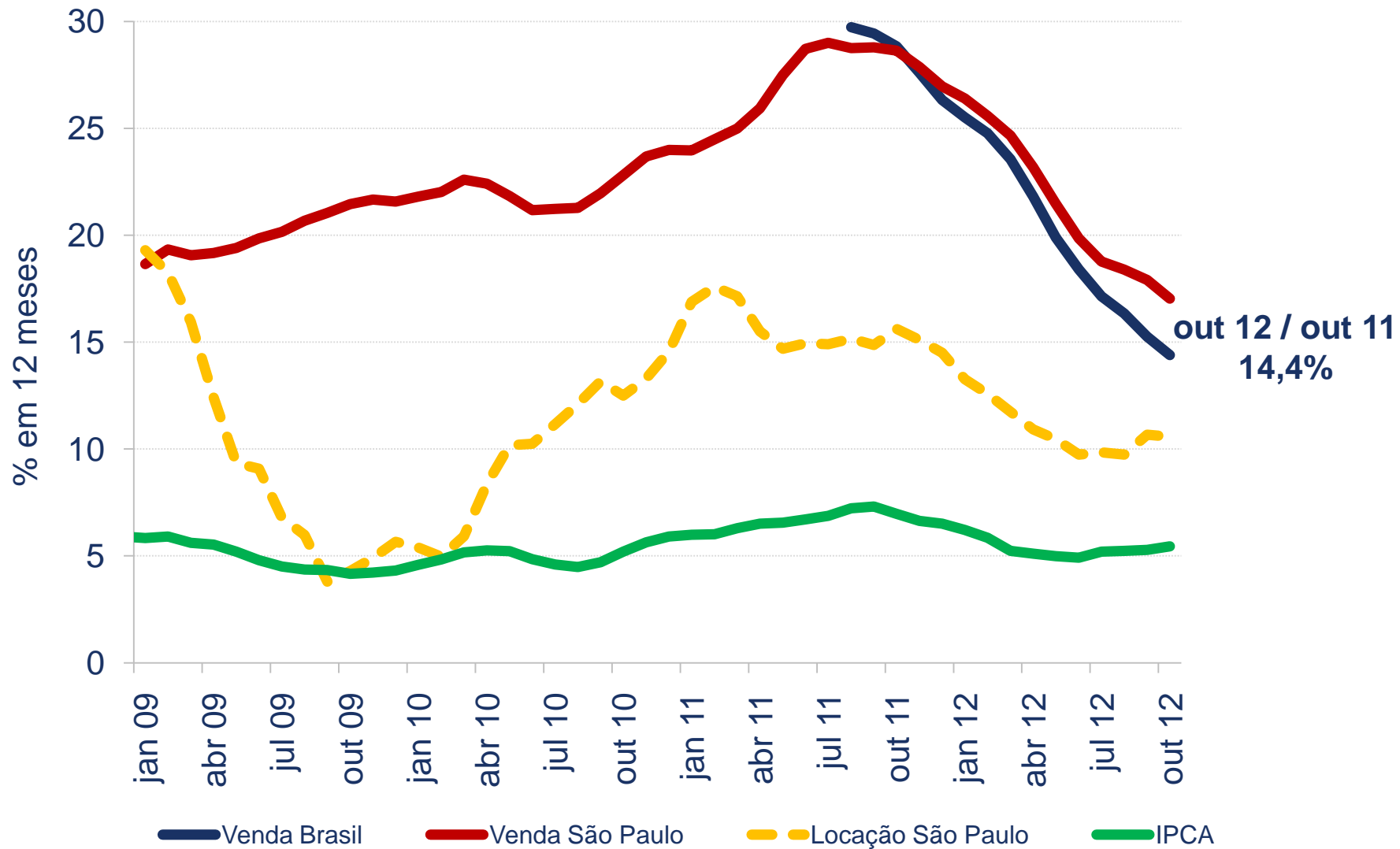
Preços de alimentos



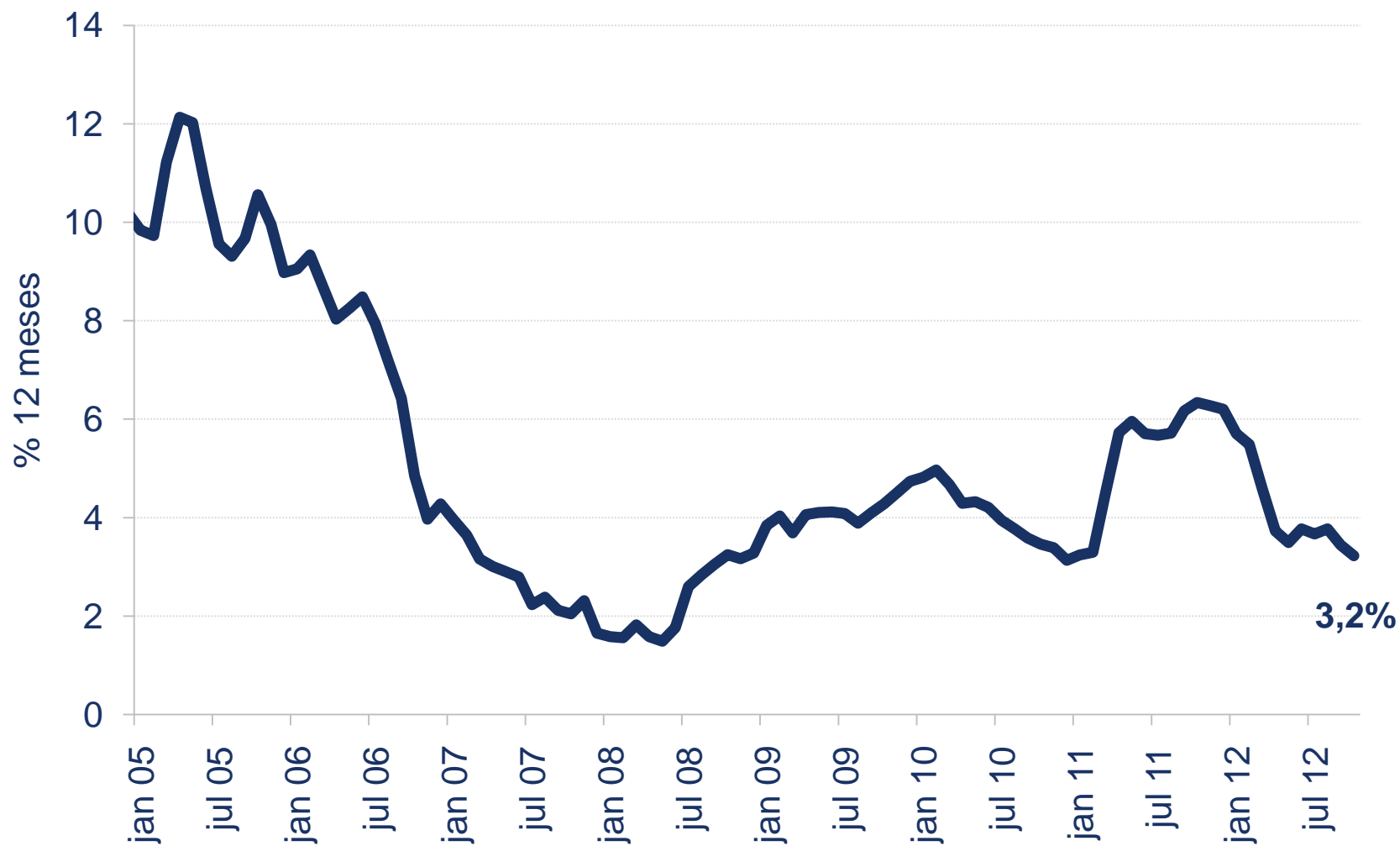
Preços de serviços



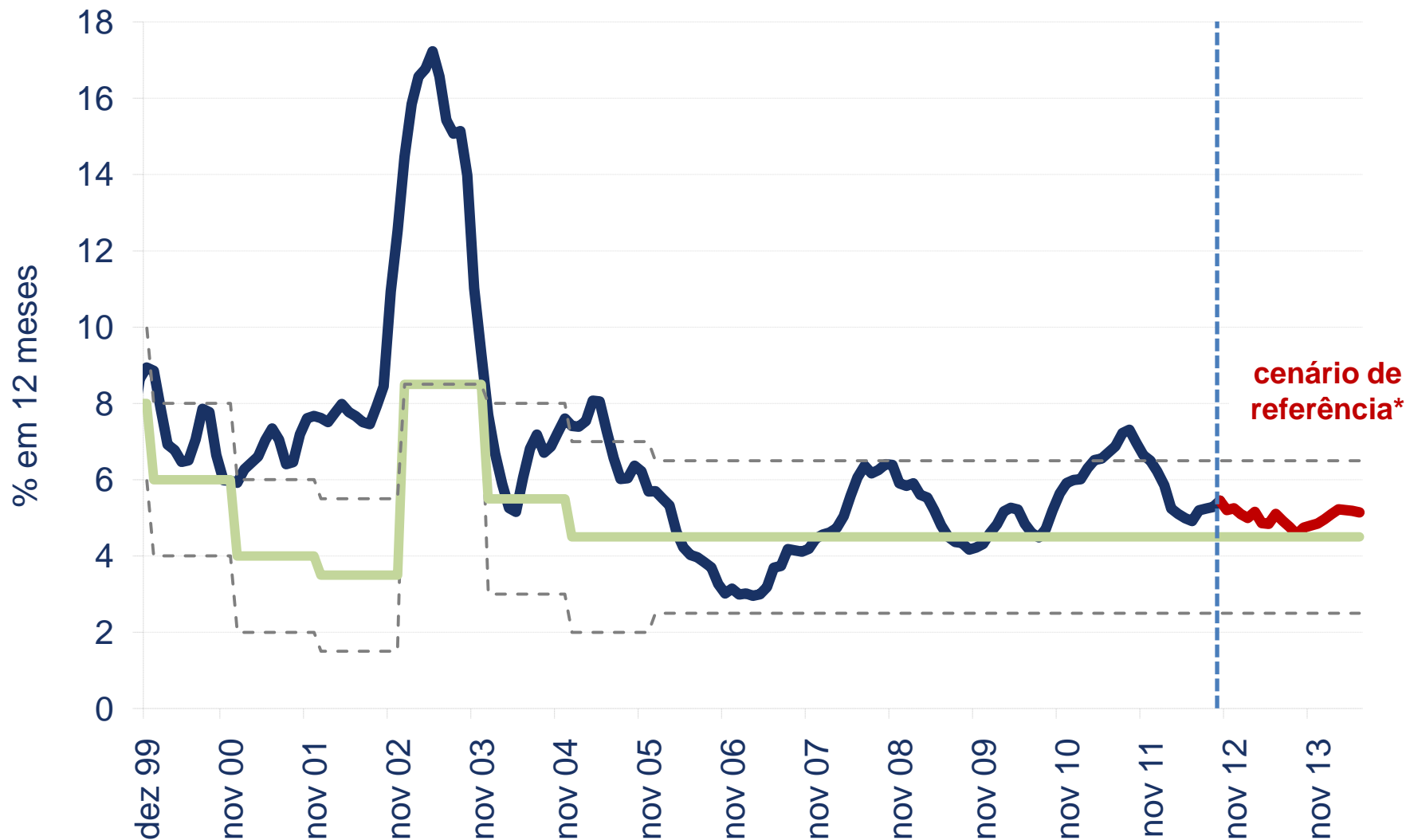
Preços de imóveis



Preços monitorados



Regime de metas para a inflação



*Projeção do Banco Central (Relatório de Inflação – set 12)

Considerações Finais

Sumário

- Resultado do Banco Central no 1º semestre de 2012 positivo em R\$12,3 bilhões
- Cenário internacional complexo e com perspectiva de baixo crescimento
- Ritmo da atividade econômica no Brasil mais intenso neste semestre e no próximo ano
- Inflação em trajetória de convergência para a meta, de forma não linear

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Novembro de 2012